



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei nº 682/2025

Processo Número: **26024/2025** | Data do Protocolo: 01/08/2025 14:21:55



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200310035003400320033003A004300, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Projeto de Lei

Denomina “Dom Diógenes Silva Matthes” o Hospital Estadual de Franca, com sede naquele município.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Passa a denominar-se “Dom Diógenes Silva Matthes” o Hospital Estadual de Franca, com sede naquele município.

Artigo 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Dom Diógenes Silva Matthes, Bispo e Bispo Emérito de Franca, nasceu em 12 de outubro de 1931, em Serrania, Estado de Minas Gerais; tendo sido registrado, pelos seus pais, porém, somente cinco dias depois em Caconde, no Estado de São Paulo.

Foi ordenado Presbítero em 29 de junho de 1957 na Catedral da Sé, em São Paulo, pelas mãos de Dom Antônio Maria Alves.

Como Pároco, exerceu o Ministério Sacerdotal em Ribeirão Preto e [Santa Rita do Passa Quatro](#) e São Paulo. Atuou também como Assistente Espiritual das Equipes de Nossa Senhora, do Movimento Familiar Cristão, do Círculo Operário Católico, da Juventude Agrária Católica - JAC e Juventude Independente Católica - JIC. Foi também [Capelão](#) da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Em 11 de março de 1971, foi ordenado **Bispo de Franca** e sua Sagração Episcopal aconteceu no dia 11 de junho desse mesmo ano, e **permaneceu à frente da Diocese de Franca por 35 anos**.

O lema de seu brasão de armas é "Amados no Senhor!".

No dia 29 de novembro de 2006 é aceito seu pedido de [renúncia](#), por idade, pela [Santa Sé](#), tornando-se [Bispo Emérito de Franca](#).

Dom Diógenes Silva Matthes, faleceu em 20 de novembro de 2016, após sofrer um infarto.

Figura bondosa e muito querida por todos os segmentos da sociedade francana e daqueles que tiveram o prazer de conhecê-lo, merece o privilégio de ter seu nome perpetuado no novel Hospital Regional de Franca.

Diante de todo o exposto e, considerando o legítimo interesse público da presente proposição, espero contar com o apoio dos meus Nobres Pares, Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, para que, no uso habitual da sua sabedoria, expressem seu apoio ao presente Projeto de Lei que denomina **“Dom Diógenes Silva Matthes” o Hospital Estadual de Franca**, com sede naquele município.

PL 001_2025 DDG

Sala das Sessões, em

Delegada Graciela - PL



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200340034003600310031003A005000

Assinado eletronicamente por **Delegada Graciela** em **01/08/2025 09:07**

Checksum: **093716D0223C5FC33888AFF10541E95E4C6A72113314E5DD348A8D02F9AC2994**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200340034003600310031003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME:
DIOGENES SILVA MATTHES

MATRÍCULA:
123281 01 55 2016 4 00174 005 0050956-14

SEXO

Masculino

COR

Branca

ESTADO CIVIL, PROFISSÃO e IDADE

Solteiro, Bispo Emérito, 85 Anos

NATURALIDADE

CACONDE-SP

Documento de identificação

2.224.052

FILIAÇÃO e RESIDÊNCIA

GUSTAVO ORLANDO MATTHES e APARECIDA SILVA MATTHES, residia: Rua Madre Rita, 650, apto 142, bloco 01, Jardim São Vicente, Franca, SP.

DATA (por extenso) e HORA DO FALECIMENTO

vinte dias do mês de Novembro do ano de Dois Mil e Dezesesseis, às 05:30.

DIA/ MÊS/ ANO

20/11/2016

LOCAL DO FALECIMENTO

EM DOMICILIO, RUA MADRE RITA, N° 650, APTO 142, BLOCO 01, JARDIM SÃO VICENTE, FRANCA-SP

CAUSA DA MORTE

MORTE SUBITA DE PROVAVEL ORIGEM CARDIACA, , , HIPERTENSAO ARTERIAL ,

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO (município e cemitério, se conhecido)

CRIPTA DA PARÓQUIA SÉ CATEDRAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE FRANCA-SP.

DECLARANTE

PADRE AFONSO MOREIRA GOMES - OCS

NOME e NÚMERO DE DOCUMENTO DO(S) MÉDICO(S) QUE ATESTOU O ÓBITO

EDUARDO LEMOS COSTA OLIVIERI, CRM N° 54.775, e , CRM N° .

OBSERVAÇÕES / AVERBAÇÕES: Livro C-174 Termo: 50956 Folha: 5

O falecido não deixa bens a inventariar. Não deixa testamento conhecido. Não deixa filhos. Não era eleitor. Nada mais me cumpria certificar.

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
Franca-SP, 22 de novembro de 2016.

Isenta de Custas e Emolumentos

Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais, Interdições e Tutelas - 1° Subdistrito da Sede
ESCRIVÃ: BELª NALIDE GATTO MARTINS
Município e Comarca de FRANCA-SP
Rua Líbero Badaró, 1604, Centro, CEP:14400-570
Fone/Fax: (16) 3722-2833
e-mail: francal@arpensp.org.br

Renata Aparecida Neves - Escrevente



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 340032003000380033003A00500052004100. Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

12328-1-AA 000083726

12328-1-083001-084000-0916



DIÓGENES SILVA MATTHES: BISPO EMÉRITO DE FRANCA

Dom Diógenes Silva Matthes nasceu no dia 12 de outubro de 1931, em Serrania, então distrito de Alfenas, Minas Gerais. Filho de Gustavo e Aparecida, foi o primeiro de 7 irmãos.

Foi registrado em Caconde (SP), no dia 8 de dezembro. Na cidade natal, aprendeu o ofício de alfaiate.

Na infância sempre participou de atividades na Igreja. Aprendeu a missa em latim. Entrou logo no seminário. Fez Filosofia e Teologia no Seminário Central do Ipiranga, em São Paulo. No dia 29 de junho de 1957, na Catedral da Sé, em São Paulo, foi ordenado sacerdote.

Como padre, assumiu a função de Diretor Espiritual do Seminário, em Ribeirão Preto, chanceler do Arcebispado, pároco e outras funções.

Um cargo que o marcou foi o acompanhamento às famílias, através da Pastoral Familiar, Equipes de Nossa Senhora, Movimento Familiar Cristão e Encontro de Casais com Cristo.



A primeira paróquia de Dom Diógenes foi em Santa Rita do Passa Quatro, onde ficou por seis anos. Depois, foi pároco na catedral São Sebastião, em Ribeirão Preto.

Foi nomeado primeiro Bispo da Diocese de Franca no dia 18 de março de 1971, e sua ordenação episcopal foi realizada no dia 11 de junho, na Catedral Metropolitana de Ribeirão Preto.

No dia 12 de junho, tomou posse da Diocese de Franca. Tinha como lema: “Amados no Senhor”.

Dom Diógenes governou a Diocese de Franca por mais de trinta anos. Segundo seu testemunho, com muitas dificuldades no início, principalmente, devido à escassez de sacerdotes, situação econômica e organização das paróquias.

Acolheu uma equipe de catequistas do Caminho Neocatecumenal. Durante esse longo período, fez um governo profícuo e santo.

Empenhou-se na constituição de um presbitério bom e zeloso, na Pastoral Vocacional e formação dos futuros padres, criação de paróquias, formação de lideranças, constituição de conselhos, criação de pastorais e movimentos.

Sempre manifestava sua alegria em ter nascido no dia de Nossa Senhora Aparecida e registrado no dia 8 de dezembro, festa da Imaculada Conceição.

Mesmo com os limites físicos e constantes quedas, fazia questão de exercer atividades pastorais, como celebrar missas e atender os fiéis em confissão, de participar de alguns compromissos, como a Assembleia dos Bispos. Tinha uma memória de computador. Gravava todas as datas de aniversários da família e de pessoas amigas. Fazia questão de celebrar e enviar cartões de mensagens. Guardava cartas e outras correspondências.

Como bispo diocesano, Dom Diógenes ficou por 35 anos em Franca, até pedir sua renúncia, que foi aceita no dia 29 de novembro de 2006, por conta das limitações de saúde. Tornou-se Bispo Emérito da Diocese de Franca.

Foi responsável pela ordenação da maioria dos padres da diocese (ele contabiliza mais de 70) e pela criação da maior parte das paróquias, Dom Diógenes era responsável pela Pastoral da Família, com atenção especial para os casais em segunda união.

Entre seus feitos se destacam a construção do Carmelo Santa Tereza e Santa Myriam de Jesus Crucificado e do Seminário Diocesano.

O milagre de canonização de Santa Gianna Beretta Mola (milagre, dia 17 de fevereiro de 2000 e canonização, 16 de maio de 2004, por São João Paulo II) aconteceu na cidade de Franca, com a participação de Dom Diógenes. Foi ele que orientou o casal a conservar uma gravidez de risco e pedir a intercessão



desta mãe e médica italiana. Também participou no processo de beatificação da fundadora do Instituto Jesus Maria Jose, Madre Rita Amada de Jesus.

Nas três décadas e meia em que foi bispo diocesano, Dom Diógenes teve a oportunidade de conhecer três papas: Paulo VI, João Paulo II e Bento 16, além de Pio XII, quando ainda era padre.

Dom Diógenes Silva Matthes morreu, aos 85 anos de idade, no dia 20 de novembro, de 2016, vítima de enfarto.

